

ACTIVITES PRINCIPALES : SEPTEMBRE

- 16 *Sáb* Association des Pèlerins de Fatima (APF) – 3^{ème} samedi : Prière pour les vocations (13h30-17h – chapelle de N-D de la Paix)
Santa Casa da Misericórdia de Paris (Assembleia Geral, 14h – Sala intermédia)
- 17 **DIMANCHE XXIV du T.O. / do T. C. | CATECHESE – 10^º ANO (confirmands 2023)**

- 20 *Qua* **CATEQUESE** (21h) : réunion de catéchistes
- 21 *Qui* 21h - CHORALE (répétition) | LITURGIE : catéchèses du Pape François sur la Prière (9) – *en PT (aberta a todos)*
- 22 *Sex* FLEURS – Grp 3
- 24 **DIMANCHE XXV du T.O. / do T. C. | CATECHESE (9h30) - RENTRÉE : rdv na igreja.**
CATECHESE – 10^º ANO (confirmands 2023) : Pèlerinage à Ste. Thérèse de Lisieux
- 28 *Qui* CHORALE (répétition)
- 29 *Sex* FLEURS – Grp 4

OCTOBRE (1^{ère} QUINZAINE)

- 1 **DIMANCHE XXVI du T. C. / do T.O. | TERÇO (10h): début du mois du Rosaire**
- 2 *Seg* **TERÇO / chapelet (21h) - tous les jours du mois : en semaine à 21h ; les samedis à 17h30 et les dimanches à 10h (en PT)**
- 5 *Qui* 21h - TERÇO | CHORALE (répétition)
- 6 *Sex* 21h - TERÇO | FLEURS – Grp 1
- 7 *Sáb* Association des Pèlerins de Fatima (APF) – Journée de Réparation du 1^{er} samedi du mois (13h30-17h) | TERÇO (17h30) et Messe dominicale en PT (18h30)
- 8 **DIMANCHE XXVII du T. C. / do T.O. | TERÇO (10h)**
- 9 *Seg* TERÇO | chapelet (21h)
- 10 *Ter* TERÇO | chapelet (21h)
- 11 *Qua* TERÇO | chapelet (21h)
- 12 *Qui* 21h : PÈLERINAGE ANNIVERSAIRE 6^{ème} apparition : chapelet médité, procession aux flambeaux et d'Adieu à la Vierge [confirmands] | CHORALE
- 13 *Sex* 21h - TERÇO | chapelet | FLEURS – Grp 2
- 14 *Sáb* TERÇO (17h30) | **10^ºano: 15h – rencontre des confirmands, confessions répétition pour la Confirmation le lendemain à 11h. Priez pour nos confirmands et leurs familles afin qu'ils collaborent avec le Saint-Esprit !**
- 15 **DIMANCHE XXVIII du T. C. / do T.O. | TERÇO (10h) | Messe 11h: Confirmation**



SANCTUAIRE DE N.D. DE FATIMA-MARIE MEDIATRICE

48 bis boulevard Sérurier- 75019 PARIS | 01.40.40.22.32
www.sanctuairefatima.fr | FB: [sanctuaire.nd.fatima.paris](https://www.facebook.com/sanctuaire.nd.fatima.paris)
recteur@sanctuairefatima.fr | Année XXXIII - n^º 14 (1410)
FEUILLE D'INFORMATION FR - PT | 16 / 09 / 2023

UM NOVO ANO PASTORAL RECOMEÇA, SEM NUNCA SE REPETIR

Poderíamos pensar que um novo ano pastoral é mais da mesma coisa. Mas não é. Chamamos **ano pastoral** ao conjunto de actividades que se realizam no período de tempo que vai das férias de verão de um ano ao outro. Não são simples actividades para «*encher chouriços*», na curiosa expressão popular portuguesa. Ano Pastoral quer dizer: **fazer a experiência de Cristo vivo** na relação de amor com Ele nestes próximos meses até julho ou agosto de 2024, na vivência da comunhão com a Igreja – que sendo também Cristo visivelmente conosco – nos conduz e orienta como Bom Pastor das nossas vidas.

Assim, o Ano Pastoral não são um calendário e reuniões, festas e celebrações, fotografias e diplomas. Queremos dizer: um tempo de graça e vida que o Senhor Deus derrama em nós e conosco vive no quotidiano, quer nas horas felizes, quer nas horas tristes.

Sim, há um calendário de actividades, mas ele é apenas um fio condutor ou como o corrimão (*main courante*) nas escadas: ajuda-nos a mantermos no caminho bom e certo para seguirmos Jesus na comunhão da Sua Igreja.

A nossa Comunidade e este Santuário estão ameaçados de extinção, como sabeis, por várias razões: a perda da fé, da sua celebração, de interesse pela língua e cultura portuguesas (excepto nas férias) e um certo comodismo provocam a diminuição da nossa e de outras comunidades lusófonas.

A pandemia do Covid-19 reforçou e aumentou estas dificuldades. Muitos que deixaram de vir – por causa de confinamentos, *couvre-feux* e receio de contágio – não mais voltaram... até hoje.

No entanto, não nos faltam motivos para renovar o entusiasmo neste ano pastoral. A celebração continuada, sem férias e interrupções, de Cristo ressuscitado conosco, pela oração individual e comunitária, a Eucaristia dominical e noutros sacramentos, a catequese das crianças e adultos, são sinais de crescimento e da renovação da vida divina em cada um.

Além disto, temos ainda os frutos a colher e a cuidar da participação dos 37 jovens nas **Jornadas Mundiais da Juventude**, que foram um sucesso e uma graça de Deus para milhões em Portugal e no mundo. Acrescentemos-lhe, ainda, os **80 anos do voto na catedral de Notre-Dame de Paris** (a 21 de maio de 1944) que levou à construção desta igreja; os **70 anos da sua consagração a Deus** (a 8 de dezembro de 1954, dia da Padroeira e Rainha de Portugal, que é N^a Sr^a da Imaculada Conceição) e **os 35 anos da abertura do Santuário** (a 2 outubro de 1988).

Acresce ainda, a contribuição das comunidades estrangeiras durante a realização dos **Jogos Olímpicos 2024** em Paris no apoio espiritual aos atletas, comitivas e outros visitantes. Mais um ano pastoral? Sim e não. Retomemos com entusiasmo e convicção a nossa condição cristã e portuguesa. Nunca partistes, se o vosso coração está unido e é fiel a Cristo e a Nossa Senhora. No entanto, BEM-VINDOS!

P. Nuno



Novo Patriarca de Lisboa

Saudação de D. Rui Valério, a 2 de setembro, na celebração de tomada de posse como novo bispo de Lisboa

1. A presença na casa do Senhor, encoraja-me a fazer minhas as palavras da Virgem Maria: *«a minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador»* (Lc 1, 46-47) - sinto júbilo por experimentar tão intimamente a força do amor de Deus, que verdadeiramente eleger e recria continuamente nas sendas da história, e que, tomando em suas mãos a fragilidade do barro de cada um, lhe confere a sua Beleza, a sua Bondade, a sua Verdade e o seu Amor. Ilumina-me de esperança o processo da salvação integral que, em Cristo, quer oferecer, e que nunca cessa de repropor ao mundo e à humanidade, através de um estilo que Santo Agostinho imortalizou nas palavras *“Sem ti, nada faz Aquele que, mesmo sem ti te criou”*.

(...) Como entoa S. João no Prólogo do seu evangelho *“Por Ele é que tudo começou a existir; e sem Ele nada veio à existência.”* Porque só *“Nele é que está a Vida, E a Vida é a Luz dos homens.”* (Jo 1, 3-4) Eis a pauta que conduzirá cada dia da nossa vida.

2. Saúdo Vossa Eminência senhor D. Manuel Clemente e, na Sua pessoa, a minha reverência pelo caminho histórico, espiritual e pastoral do Patriarcado, que Vossa Eminência enalteceu e engrandeceu. Agradeço a dádiva da Sua amizade e o marco evangelizador que imprimiu na diocese e que, como Pastor e líder, soube contagiar a todo o povo de Deus, nomeadamente na construção de pontes entre o Evangelho e a integralidade da vida.

Saúdo o Senhor Núncio Apostólico e agradeço toda a sua dedicação e espírito de missão, reveladoras de um grande amor à Igreja de Lisboa. Na pessoa de V.^a Excelência a minha total fidelidade, disponibilidade e comunhão a Sua Santidade, o Papa Francisco. (...)

Saúdo (...) o Presbitério* de Lisboa [**o conjunto dos presbíteros (os sacerdotes) que exercem o ministério na diocese*]. A nossa presença nesta Igreja Mãe de Lisboa, onde nos encontramos (...), exprime bem como é perante vós, e convosco, e no meio de vós que nos posicionamos. Gostaria de expressar aqui o meu agradecimento, certo em nome pessoal, mas também em nome da comunidade cristã, **pela seriedade que colocais no desempenho do vosso múnus presbiteral, mas sobretudo porque sois cultores de vida espiritual, que é já uma marca do perfil sacerdotal de Lisboa.**

Caríssimos, o presbitério é a fonte que estrutura o presbítero e a sua essência é a comunhão. O Concílio Vaticano II (...) quando reafirma a centralidade da *koinonia* [*palavra grega que quer dizer ‘viver em comunhão’*], não deseja apenas conferir-lhe um caráter institucional. (...) A comunhão está referida, também, à dimensão antropológica e pessoal de cada membro do Povo de Deus. **Significa que, ao bom estilo evangélico, quando Jesus envolve na força do amor todas as dimensões do ser humano** - porque se *«ama a Deus com todo o coração, com toda a alma e com toda a mente»* (Mt 22, 37) , **assim nós realizaremos a comunhão como irmãos, vivendo-a com todo o nosso ser e em todos os níveis da nossa realidade.**

(...) Saúdo o santo Povo de Deus, os seminaristas, os leigos, os jovens, todas as mulheres e homens de boa vontade. Obrigado pelo vosso testemunho de santidade e de amor a Cristo e à Igreja. Vós fostes constituídos os principais depositários da palavra que o

Espírito Santo dirigiu à Igreja de Lisboa, no decorrer das JMJ. **Estais convocados para a expressar. E nós, prontos para a receber.**

Saúdo todas as vítimas de todos os tipos de abuso. Não repito palavras já esmorecidas pelo uso, mas dou-vos, e darei sempre, a minha solidariedade, a minha presença e constante proximidade. Convosco carregarei o fardo do vosso sofrimento, acreditando na cura e redenção.

3. (...) Evoco, nesta hora solene, a obra de Deus na Igreja de Lisboa, ao longo da história. Verdadeiro sinal dos tempos e do estímulo a caminhar no amor, na esperança e na fé incondicional em Deus, Pai, Filho e Espírito Santo; mas, com particular incidência, as bênçãos que o mesmo Senhor a quem pertence o ontem, o hoje e a eternidade, derramou no passado recente: o caminho sinodal, a realização da Jornada Mundial da Juventude e as muitas vidas de santidade de sacerdotes, de consagrados e de leigos. (...)

Em segundo lugar, as vicissitudes eclesiais, sociais e culturais das últimas décadas têm sido, para a nossa Igreja, de facto, despertadores para a missão evangelizadora. (...) Antes de mais, a **nossa sociedade está em constante mutação**, sendo que este caráter mutável constitui o centro de **todas as vertentes antropológicas**, ou seja, **diz respeito a todos e à integralidade do ser humano**. Assim, não são apenas as escolhas profissionais que vão mudando ao ritmo da oferta de emprego, nem a voragem com que hoje se embarca na pluralidade de experiências e na diversidade de possibilidades, para depois se tomar uma decisão... Também a dimensão da espiritualidade como que adquiriu um “ritmo” diferente. **É assim um misto de espiritualidade buffet e self-service, em que se tende a dispensar os “intermediários” e se colhem das várias propostas fragmentos de conveniência.** O que constitui, para nós, um real desafio. Mais uma vez, a cena a que São Paulo alude nos Actos dos Apóstolos, no discurso tido no Areópago de Atenas sobre as muitas divindades que fluíam nas ruas da cidade, inclusive o deus desconhecido, é atual também hoje.

Tal como sempre, também hoje, à Igreja, **pertence a grave responsabilidade de indicar o verdadeiro alimento, a verdadeira água, e oferecê-lo. É essa a sua missão urgente.**

Como já anotava o teólogo francês Yves Congar, acerca da pertinência da missão evangelizadora, conservando uma desarmante atualidade, e cito: **“o nosso mundo já não está naquela espécie de harmonia e homogeneidade com a cultura católica, com os seus símbolos, com as formas de expressão católicas. Simplesmente é profano, secular, laico; é científico e técnico; mas também, cada vez mais, utilitário, hiper-sensual, violento, afrodisiaco. Em larga medida é ateu, não porque esteja demonstrada a inexistência de Deus, mas porque se constrói cada vez mais fora da perspectiva de Deus e do seu culto”**. E rematava: **“hoje, exigem-se gestos verdadeiros, uma palavra simples e verdadeira, sinais fortes e compreensíveis. Quer-se que a liturgia seja de Alguém, que seja expressão da sua alma e, por isso, que envolva e diga respeito à vida.”**

Queremos ser Igreja Missionária que, ao estilo de Maria, se levanta apressadamente para a montanha do mundo e da humanidade.

Sé Patriarcal de Lisboa, 2 de setembro de 2023 | ✠ *Rui Valério, Patriarca de Lisboa*

Caros irmãos e irmãs: estas palavras do novo bispo diocesano de Lisboa, também se aplicam a nós, aqui em Paris. Eu integro o presbitério de Lisboa e estou aqui, desde 2007, ao serviço da diocese da capital francesa, por mandato dos Patriarcas de Lisboa. Estou nomeado Reitor deste santuário diocesano e mereci até hoje a repetida e renovada confiança dos três últimos arcebispos de Paris. Tive já ocasião de escrever ao senhor D. Rui Valério a saudá-lo, a manifestar-lhe a minha obediência e reverência e a convidá-lo a visitar, quando possível, esta comunidade. Como sempre, farei aquilo que a Igreja me pedir. Rezemos por Sua Eminência Reverendíssima, o senhor Patriarca de Lisboa, por Sua excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo de Paris, por mim vosso servo, e uns pelos outros. Sejamos um só Corpo em Cristo Jesus.

P. Nuno